



**PARTIDO SOCIALISTA - AÇORES**

**VILA DO PORTO - ILHA DE SANTA MARIA**

**GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA**

## **VOTO DE PESAR**

O Grupo do PS na Assembleia Municipal de Vila do Porto, apresenta um sentido VOTO DE PESAR, pelo falecimento do ilustre filho da ilha de Santa Maria, GUALTER PEREIRA CORDEIRO, aos 90 anos de idade, ocorrida no dia 17 de outubro, em Ponta Delgada, após doença prolongada.

Nascido a 14 de setembro de 1929, na ilha de Santa Maria, era marido de Fernanda Maria de Vasconcelos Cordeiro, pai de Filomena Goretti de Vasconcelos Cordeiro Iracema Maria de Vasconcelos Cordeiro Melo Borges e de Paulo António Vasconcelos Cordeiro, deixando também 4 netos, como descendência.

GUALTER CORDEIRO era um homem de enorme riqueza humana, muito culto, jovial e, sobretudo, se pautava por uma exemplar simplicidade e disponibilidade em servir, nunca gostando de se fazer sobressair, apesar do seu reconhecido valor social.

Era um grande amante incondicional de Santa Maria, onde viveu, trabalhou e desempenhou bastas funções cívicas nas áreas social, cultural e política, sendo um dos maiores conhecedores da história e memórias da sua ilha, muitas delas vivenciadas, como no caso do Aeroporto, e outras colhidas através da investigação e estudo documental, pois nada lhe escapava sobre a sua terra natal. Erradiava alegria e simpatia muito marcantes, quando passeava nas ruas de Vila do Porto, cumprimentando toda a gente e sempre dava do seu tempo para uma boa conversa sobre Santa Maria e partilhar do seu conhecimento, com quem se cruzava.

Profissionalmente, durante vários anos, foi Despachante de Operações ao serviço da SATA, onde começou a trabalhar em 1958. Antes desta data, foi funcionário da Fazenda Pública durante 6 anos e trabalhou durante dois anos na delegação de Santa Maria do Serviço Meteorológico Nacional.

A sua dinâmica, proatividade e dedicação cívica em prol de Santa Maria, sempre de forma desprendida, traduziu-se a vários níveis de serviços. A saber:

- Professor de Inglês no Externato de Santa Maria, ensinando também a particulares;
- Pertenceu à Direção do Clube Asas do Atlântico;
- Foi membro da Mesa da Santa Casa da Misericórdia e do Recolhimento de Santa Maria Madalena, onde deixou lá uma valiosa árvore genealógica, decorrente da sua investigação. (Recorde-se que foi homenageado por esta instituição, no ano de 2012).
- Colaborador regular, durante vários anos, do Jornal "O Baluarte" e do "Correio dos Açores", onde publicava artigos sobre Santa Maria.

Na área política, em Santa Maria, GUALTER CORDEIRO, em 1973, foi Presidente da Comissão Concelhia de Vila do Porto da Ação Nacional Popular e, posteriormente,

foi vereador da Câmara Municipal de Vila do Porto, tendo a sua ação se destacado nas áreas social e cultural. Por exemplo, a construção do busto do maior historiador mariense e um dos maiores dos Açores – Manuel Monteiro Velho Arruda --, foi de sua iniciativa, sendo também marcantes os apoios e estímulos à dinamização da Banda “15 de Agosto” e “Grupo Folclórico de Vila do Porto”, para manterem a suas atividades, entre outros.

Em S.Miguel, pertenceu à Comissão Política do PDA-Partido Democrático do Atlântico e também esteve ligado à Junta de Freguesia da Matriz, Ponta Delgada.

Outra faceta, menos conhecida, mas não menos importante, de GUALTER CORDEIRO, era o conhecimento da natureza e pugnar pela sua conservação, tendo, também aqui dado importantes contributos em Santa Maria e nos Açores.

Contribuiu para reportar informações sobre a presença e animais raros que encontrava em Santa Maria, nomeadamente aves, reportando as suas características a cientistas da área para sua identificação.

A título de exemplo, aqui fica o extrato de uma das cartas de GUALTER CORDEIRO, dirigida ao credenciado cientista-naturalista Tenente Coronel José Agostinho, sobre uma das espécies raras que encontrou na ilha:

*“Da concha pendia uma espécie de rendilhado muito alvo. Por debaixo dos olhos azuis, saiam dois apêndices mais rijos e que me pareceram cartilagíneos. A ponta da cauda terminava também em apêndice em forma de agulha (rabo espécie do rato do mar). O desenho que envio apresenta o achado no seu tamanho natural. O meu propósito é apenas dar-lhe o conhecimento deste achado e o meu interesse em saber do que se trata, pois apenas sou um entusiasta apaixonado das coisas da Natureza”.*

No que diz respeito a funções ligadas ao ativismo para proteção da natureza, GUALTER CORDEIRO aderiu à ONGA “Amigos dos Açores” a 14 de setembro de 1984 e durante nove anos fez parte dos seus órgãos sociais. Assim, em 1987, foi membro da direção daquela associação, em 1988 e 1989, fez parte da Mesa da Assembleia Geral e, de 1990 a 1995, pertenceu ao seu Conselho Fiscal.

Nesta área do ambiente, ainda foi um exímio taxidermista, tendo participado no embalsamento de diversas aves residentes e migratórias, para fins didáticos e pedagógicos, que fizeram parte da rica coleção ornitológica do Externato de Sta Maria.

Interessado por tudo o que dizia respeito ao arquipélado e, nomeadamente sobre a sua ilha mãe, Gualter Cordeiro possuía uma rica biblioteca de temática açoriana, incluindo bastos livros e importante documentação, que foi compilando, durante mais de 50 anos, sobre Santa Maria. Comprovativo da riqueza dessa biblioteca era a solicitação de obras e documentos por parte de professores universitários e alunos de estudos superiores, incluindo alguns marienses, aos quais ele emprestava sempre de boa vontade.

Releve-se como boa notícia para Santa Maria, que o seu espólio bibliotecário e acervo documental de inestimável valor vão ser doados à Biblioteca Municipal de Vila do Porto, por indicação que deu à sua família, o que muito agradecemos em nome dos marienses, sendo revelador do enorme amor e espírito de serviço que sempre teve para com a sua terra.

E porque é sempre necessário ter boas referências humanas para Santa Maria, no sentido de melhorar a sociedade e valorizar o nosso património, ambiente e identidade cultural, puxando a ilha para diante, como o fez GUALTER CORDEIRO, quisemos aqui recordá-lo e dar-lhe um justo reconhecimento público como exemplo de mariense, que soube LUTAR, soube SER, soube ESTAR e soube FAZER, sempre com muita humildade, persistência e determinação, honrando Santa Maria e os Açores.

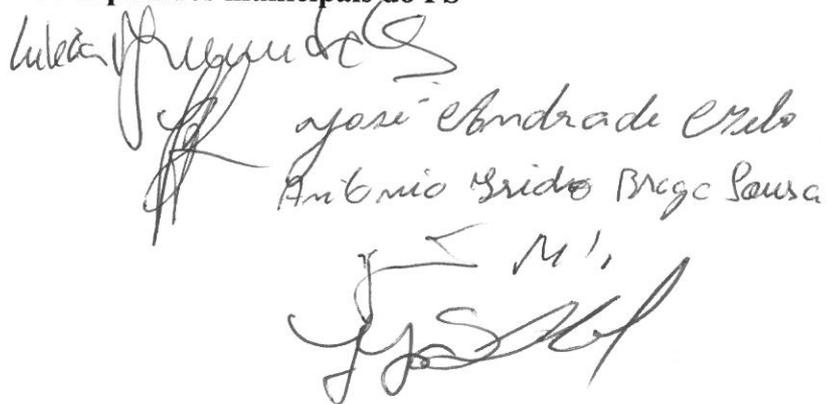
Porque as pessoas só morrem quando, não deixam obra e nos esquecemos delas, em nome de Santa Maria e dos marienses, o Grupo do PS, deseja perpetuar a sua memória, e mostrar orgulho e gratidão pelo legado que nos deixa, associando este Voto de Pesar também a uma singela homenagem da nossa parte, ao ilustre e prestimoso mariense GUALTER PEREIRA CORDEIRO.

As nossas sentidas condolências à família.

BEM HAJAS SENHOR GUALTER CORDEIRO.

Vila do Porto, 6 de dezembro de 2019

**Os deputados municipais do PS**

  
Lúcia Freixo  
José Andrade Melo  
António Brito Braga Sousa  
J. M.  
J. S.

